

INFORMAÇÃO SOBRE RESÍDUOS EM PORTUGAL

Foram publicados recentemente o Relatório Anual de Resíduos Urbanos - RARU 2013 e o Relatório sobre o Estado do Ambiente (REA), ambos com dados relativos a 2013. Nesse ano, a produção de Resíduos Urbanos (RU) em Portugal diminuiu 4% relativamente a 2012, depois de já ter havido um decréscimo de 7% relativamente a 2011 e, nesse ano, um decréscimo de 6% relativamente a 2010. A capitação da produção de RU em 2013, em Portugal, terá sido de 441kg. O destino predominante continuou a ser o aterro sanitário, que representou 43% de envio direto e 60% de envio total de RU. Esta diferença entre envio direto e total para aterro, revela que há quantitativos muito expressivos de RU que apesar de passarem por unidades de tratamento, acabam por ser enviados para aterro. Os Relatórios destacam ainda que Portugal enviou para aterro 53% do Resíduos Urbanos Biodegradáveis que enviava em 1995 e, portanto, embora por pouco, ultrapassou a meta de redução desse envio, que era de 50% do valor de 1995. Os Resíduos de Embalagem tiveram uma taxa global de reciclagem de 65% em todos os materiais, à exceção do vidro, e apresentaram em 2013 uma taxa de reciclagem superior às metas de 2011. Globalmente os resíduos retomados para reciclagem ascenderam a mais de 420 mil toneladas, o que representou um acréscimo de 5% relativamente a 2012. A taxa de reciclagem de RU terá sido de 28%, o que está muito distante da meta de 50% prevista na Diretiva Quadro de Resíduos.



<http://www.apambiente.pt/index.php?ref=16&subref=84&sub2ref=933&sub3ref=936>

http://www.apambiente.pt/_zdata/DESTAQUES/2014/REA2014_RevisaoFinal.pdf

Fiscalidade verde

Foi publicada a Lei nº82-D/2014 de 31 de dezembro, visando a aplicação da Fiscalidade Verde. Este diploma estabelece uma taxa de gestão de resíduos de 5,5 euros por tonelada em 2015, para os resíduos enviados para aterro, que aumentará até 11 euros por tonelada em 2020. As unidades de valorização energética pagarão 70% e 25% desses valores, conforme sejam classificadas como eliminação ou valorização, respetivamente. Por outro lado, os montantes que sejam valorizados

materialmente, no decurso de operações de valorização energética ficam isentos do pagamento de TGR. A AVALER congratula-se com o resultado final deste Diploma e, em particular, com os factos de que não haja acumulação de TGR ao longo das cadeias de tratamento e de que todas as formas de valorização energética (dedicada e co-incineração) sejam tratadas em igualdade, em sede de TGR, tal como defendemos aquando da discussão pública do Projeto de Lei.

A AVALER é uma associação sem fins lucrativos, constituída por entidades gestoras de sistemas de tratamento de resíduos sólidos urbanos: Valorsul (Grande Lisboa e Região Oeste), Lipor (Grande Porto) e ARM (Região Autónoma da Madeira). Esta "newsletter" tem fins meramente didáticos e informativos e é da inteira responsabilidade da AVALER.

Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2014

A Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2014 decorreu entre os dias 22 e 30 de novembro. A nível europeu decorreram cerca de 12.000 ações de prevenção de resíduos e a nível nacional realizaram-se mais de 800. A Lipor e a Valorsul foram, uma vez mais, as grandes dinamizadoras deste projeto a nível nacional, de modo que as duas Empresas estiveram presentes em mais de metade das iniciativas desenvolvidas em Portugal. Na área de influência da Lipor (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde), foram registadas 392 ações que foram dinamizadas durante toda a semana, abrangendo diferentes públicos-alvo. Algumas das Entidades participantes na área de influência da Lipor foram: ANA Aeroportos; os Municípios associados da LIPOR; Juntas de Freguesia; Escolas; os Hospitais Pedro Hispano e S. João; CCDR-Norte; Paróquia de Águas Santas; ERP Portugal; SONAE MC; EUREST; GERTAL; Educafrica; entre outras. A Valorsul registou 160 ações na Semana Europeia da Prevenção de Resíduos (SEPR) na sua área de intervenção, com o objetivo de reduzir a produção de resíduos. Dessas ações destacam-se a produção dos novos filmes animados para apoiar as ações de sensibilização desenvolvidas, focados na atividade da Empresa, na prevenção de resíduos e a na separação de embalagens. Os vídeos já estão disponíveis no Portal da Valorsul. No âmbito do Programa Ecovalor foi também produzida uma Maleta Pedagógica que constitui um kit de apoio para todos os agentes de sensibilização ambiental. Outra ação foi a produção de folhetos de sensibilização com informação sobre as regras de separação de embalagens que serão enviados em breve em conjunto com a fatura da água a todos os municípios.



SEMANA EUROPEIA
DA PREVENÇÃO DE RESÍDUOS
DE 22 A 30 NOVEMBRO DE 2014



<http://www.ewwr.eu/>

<http://www.lipor.pt/pt/residuos-urbanos/prevencao/semana-europeia-da-prevencao-de-residuos-ewwr/semana-europeia-da-prevencao-de-residuos-natureza-das-aco-es/>

<http://www.valorsul.pt/pt/educacao-ambiental/prevencao-residuos/semana-europeia-da-prevencao-de-res%ADduos-ewwr/semana-europeia-da-prevencao-de-res%ADduos-ewwr.aspx>

Aprovado o fator de correção climática de R1 a nível europeu

O Comité de Adaptação Técnica (TAC) da Diretiva Quadro de Resíduos votou favoravelmente, em 17 de

outubro passado, a proposta da Comissão para um fator de correção climática, para o cálculo da eficiência energética das unidades de valorização de resíduos. A AVALER, junto com os seus parceiros europeus, tem trabalhado no desenvolvimento deste fator que pretende colocar em pé de igualdade as unidades de valorização energética de resíduos do Norte e do Sul da Europa, e que foi finalmente aprovado. Para instalações localizadas em Portugal, o fator de correção climática, para unidades licenciadas antes de 1/09/2015 será de 1.25 (acréscimo de 25% no valor de R1 calculado), com duração até 31 de Dezembro de 2029 e 1.12 a partir dessa data; para unidades licenciadas após 1/09/2015, o factor é 1.12 (acréscimo de 12% no valor de R1). Portugal, tal como outros países do Sul da Europa, votou favoravelmente a proposta, mas manifestou que ela penaliza excessiva e injustamente novas unidades que, não só estão sujeitas a um R1 mais exigente (0,65), como têm acesso a menor correção climática. Estão agora criadas todas as condições para que a nível nacional se proceda à criação de regulamentação que permita a classificação das unidades de valorização de resíduos como R1 ou como D10.

7º Congresso da CEWEP

Decorreu nos dias 24 e 25 de setembro, em Bruxelas, o 7º Congresso da CEWEP sobre valorização energética de resíduos, com o tema: “Local Energy from Local Waste: Affordable, Secure & Sustainable”. O Presidente do Conselho de Administração da Lipor e Presidente da Câmara Municipal de Póvoa de Varzim, Eng. Aires Pereira, apresentou uma comunicação com o título “Lipor’s integrated waste management approach for the Greater Porto Region”. O Congresso teve ainda comunicações de muitos especialistas europeus e do Diretor Gerald a DG Environment, Karl F. Falkenberg e do Presidente da CEWEP, Ferdinand Kleppmann. As comunicações estão disponíveis na página de internet do CEWEP.



http://www.cewep.eu/events/pastcewepcongresses1/7thcewepcongress2014/presentations/1164.Congress_Presentations.html

Comissão retirou as propostas de revisão das diretivas sobre Resíduos

Em julho passado, ao publicar a Comunicação COM/2014/0397 2014/0201/COD, a Comissão da UE propunha alterações a todo o quadro regulamentar na área dos resíduos (Diretivas Quadro de Resíduos, Aterros, Embalagens e Resíduos de Embalagem, Veículos em Fim de Vida, Baterias e Acumuladores e Resíduos de Material Elétrico e Eletrónico). No entanto a nova Comissão publicou em dezembro passado o seu Programa de trabalho para 2015, intitulado “A new start” no qual retira a proposta feita em julho, com o objetivo de a substituir por outra, em finais de 2015, mais ambiciosa e que promova a economia circular. Tem havido uma grande divisão de pontos de vista relativamente a esta decisão da Comissão, da parte de Estados Membros, Parlamentares Europeus e ONGs. A preparação da nova proposta da Comissão e o debate que se seguirá será, sem dúvidas, um dos factos mais importantes para o setor em 2015.

http://ec.europa.eu/priorities/work-programme/index_en.htm

<http://euractiv.us1.list-manage.com/track/click?u=8f42af8d26b382b0bcc4930b2&id=6215e154c0&e=0a0550a0cf>

Fim do estatuto de resíduo para agregados minerais

Em setembro o *Joint Research Center* publicou um estudo sobre métodos para estabelecer valores limite para poluentes em agregados derivados de resíduos, visando a sua utilização em construção civil. Este estudo tem por objetivo a preparação da regulamentação sobre um possível fim de estatuto de resíduo para agregados minerais resultantes de escórias de valorização energética de resíduos.

<http://susproc.jrc.ec.europa.eu/activities/waste/documents/Aggregates%20leaching%20Main.pdf>

Fim do estatuto de resíduo para agregados minerais

O *Joint Research Center* publicou em outubro passado um relatório com a estrutura e conteúdos do que virá a ser a definição de critérios para o fim de estatuto de resíduo para resíduos de plástico. Entre outros, propõe-se um limite máximo de 2% de impurezas para o fim de estatuto de resíduo em resíduos de plástico. Este limite impossibilitará a maioria dos designados “plásticos mistos” de atingir o fim de estatuto de resíduo; o

que naturalmente será prejudicial para países, como Portugal, onde esse tipo de valorização de resíduos de plástico tem elevada expressão.

<http://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/111111111/33010/1/2014-jrc91637%20.pdf>

Limitação à utilização de sacos de plástico finos

O Conselho e o Parlamento Europeus chegaram a acordo para criar regulamentação que limite a utilização de sacos de plástico com espessura inferior a 50 micron. Pretende-se que até 31 de dezembro de 2019 o consumo anual per capita não exceda 90 unidades e até 31 de dezembro de 2015, 40 unidades. Deverão ainda ser criados instrumentos impossibilitando a dispensa gratuita destes sacos, a partir de 31 de dezembro de 2018. Como é conhecido, Portugal optou pela via fiscal na limitação ao consumo de sacos de plástico, criando uma taxa de 8 centimos por unidade consumida em Portugal continental, com a Lei nº82-D/2014 de 31 de dezembro.

Informação disponível em: http://www.consilium.europa.eu/uedocs/cms_data/docs/pressdata/en/envir/145898.pdf

Valorização de resíduos na UE

Foi publicado recentemente o Euroobserver 2014 relativo à produção de energia renovável por valorização energética de resíduos. Essa publicação mostra que a produção de energia renovável a partir de RSU aumentou 0,7% em 2013, relativamente a 2012, na União Europeia, atingindo 8,7 milhões de toneladas equivalentes de petróleo. Este acréscimo ficou a dever-se ao aumento na produção de calor, já que a produção de eletricidade renovável manteve-se estável em 18,7 TWh.

http://www.energies-renouvelables.org/observ-er/stat-baro/observ/baro224_Dejets_en.pdf

European Waste Survey 2014

No âmbito de um projeto europeu está em curso um questionário aos europeus sobre resíduos. Participe no *European waste survey 2014* através da internet.

<http://app.bruxellesenvironnement.be/European-Waste-Survey/en/>

Revisão do BREF waste incineration

Está em curso o processo de revisão do BREF (documento de referência das melhores técnicas disponíveis) para a incineração de resíduos. Este novo BREF, revisto à luz da Diretiva sobre emissões industriais (Diretiva 2010/75/CE), transposta para o Direito Nacional pelo DL 127/2013, é particularmente importante uma vez que dele vai depender os novos limites de emissão (BATAELS - *Best Available techniques Emission associated Levels*). O *kick-off meeting* decorreu de 19 a 22 de janeiro, no IPPC Bureau em Sevilha, e, entre outros decidiu a constituição de 3 sub-grupos: um dedicado à recolha de informação; outra para os aspetos de energia e o terceiro relativo aos resíduos. O trabalho irá prosseguir, estando prevista a apresentação do primeiro *draft* do BREF revisto em finais de 2016 e a conclusão do processo no início de 2018. A informação sobre as determinação dos BATAELS pode ser consultada na página de internet

da revista *Waste Management World*. No sentido de aumentar o conhecimento em Portugal sobre o processo de revisão do BREF para a incineração de resíduos a AVALER promoveu um *workshop* sobre a matéria, no dia 12 de dezembro, nas instalações da Valorsul, em S. João da Talha com o especialista francês Hubert de Chefdebien. Participaram neste evento quadros técnicos de Entidades Gestoras e quadros técnicos e dirigentes da Administração Pública.

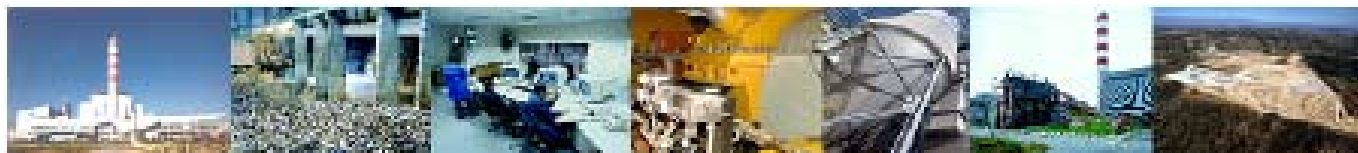
http://www.waste-management-world.com/articles/print/volume-15/issue-5/features/deriving-waste-incineration.html?cmid=EnlWMW_WTENovember42014

<http://www.waste-management-world.com/articles/print/volume-15/issue-2/features/incineration-in-the-spotlight-revised-wi-bref.html>

Valorização Energética de Resíduos Urbanos em Portugal em 2014 (valores provisórios)

	Resíduos incinerados (Toneladas)	Eletricidade produzida (MWh)	Eletricidade exportada (MWh)	Sucatas enviadas para reciclagem (Toneladas)
LIPOR	343 173	156 917	133 383	4 751
VALORSUL	605 769	288 356	247 644	10 467
ARM	101 192	44 951	33 142	370
Total	1 050 134	490 224	414 169	15 588

Com base nos valores provisórios indicados, a valorização energética de resíduos urbanos em Portugal, em 2014, foi cerca de 5% inferior a 2013, a produção de eletricidade diminuiu cerca de 16% e a sua exportação para a rede elétrica nacional diminuiu cerca de 12%.



Fusão das empresas do Grupo Águas e Resíduos da Madeira

Pelo Decreto Legislativo Regional n.º 17/2014/M, de 16 de dezembro, foi reestruturado o setor público empresarial regional na área da gestão das águas e dos resíduos, mediante a fusão das empresas concessionárias e criado o sistema único multimunicipal de águas e de resíduos na Região Autónoma da Madeira. A 30 de dezembro de 2014 concretizou-se a fusão por incorporação das sociedades “IGSERV - Investimentos, Gestão e Serviços, S.A.”, “IGA - Investimentos e Gestão da Água, S.A.”, “Valor Ambiente - Gestão e Administração de Resíduos da Madeira, S.A” e “IGH - Investimentos e Gestão Hidroagrícola, S.A.” (sociedades incorporadas) na “A.R.M. - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.” (sociedade incorporante), com a consequente extinção das sociedades incorporadas, sucedendo-lhes a “A.R.M. - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.” na totalidade dos direitos e obrigações e em todas as relações jurídicas contratuais. A fusão destas sociedades, que conclui a reforma orgânica e institucional iniciada no ano 2009 com a criação de um agrupamento de empresas públicas às quais foram atribuídas responsabilidades nos setores das águas e dos resíduos, visa novas sinergias ainda não exploradas e novas economias de escala conducentes à prestação de serviços conciliando, de forma prudente, o trinómio quantidade, qualidade e custo, tendo em conta que uma só companhia mais ampla e robusta é capaz de fornecer aos nossos clientes um serviço abrangente e de alta qualidade no sector regional dos recursos hídricos e dos resíduos.

Sensibilização Ambiental em 2014

Em 2014, a Valor Ambiente dinamizou 70 atividades de sensibilização ambiental para escolas, empresas e outras instituições sobre a temática dos resíduos, incluindo 41 visitas às unidades da Empresa e 29 ações de sensibilização com o objetivo de promover a correta separação dos resíduos e uso do Ecoponto, bem como de dar a conhecer o trabalho desenvolvido pela Empresa no tratamento e encaminhamento para reciclagem dos mesmos. Participaram nestas atividades 1 700 pessoas de diferentes faixas etárias. A maioria dos participantes pertencem à faixa etária dos 6 aos 9 anos, a frequentar o 1º ciclo do ensino básico. Além destas atividades, a Valor Ambiente entregou também vários materiais de comunicação (CD ROM com informação educativa, folhetos e cartazes com regras sobre a deposição seletiva, ecobags (sacos coloridos - ecoponto portátil, entre outros) às escolas para sensibilização dos alunos e restante comunidade escolar; e a outras instituições: Casas do Povo, Lares e outras de cariz social.

Projeto Ponto Eletrão

Em novembro de 2014, iniciou-se um novo projeto de Educação Ambiental, com a parceria da Amb3E, disponibilizando Pontos Eletrão (PE), em cartão, aos Estabelecimentos de Ensino, Juntas de Freguesia e Casas do Povo pertencentes aos Concelhos da ARM, nomeadamente, Câmara de Lobos, Machico, Porto Santo, Ribeira Brava e Santana. Estes Pontos Eletrão (PE) servem para colocar REEE - Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos de pequenas dimensões (secadores de cabelo, torradeiras, telemóveis, etc.). Além dos PE são também disponibilizadas caixas para deposição de lâmpadas e cartazes com Sensibilização para este projeto. No caso dos REEE maiores (televisões, máquinas, frigoríficos, etc.), móveis e resíduos verdes, continuamos a disponibilizar, aos clientes domésticos, um serviço gratuito (nas 2 primeiras horas de serviço) de recolha de Resíduos Verdes e Monos (REEE e móveis), mediante solicitação através do n.º verde: 800 910 500 (ilha da Madeira) | n.º 291 980 560 (Porto Santo). Em apenas 2 meses, aderiram a este projeto 14 Escolas, 2 Juntas de Freguesia e 1 Casa do Povo.



Campanha de Natal para sensibilizar para a reciclagem

Na quadra natalícia, a reciclagem não pôde ficar esquecida. Com o mote “Num verdadeiro conto de Natal, até o lixo pode ter um final feliz” a Lipor e os seus 8 Municípios Associados apelaram à separação e correto encaminhamento dos resíduos produzidos. Desta forma, pretendeu-se sensibilizar a população para a questão dos resíduos produzidos no Natal e para a importância da correta separação e encaminhamento dos mesmos para reciclagem. Com uma linguagem simples e emotiva, fez-se a ligação do espírito natalício à separação dos resíduos e correta colocação nos respetivos Ecopontos. Em todos os municípios Associados das Lipor (Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde) foram disseminados, nesta quadra, muppies, anúncios de imprensa, cartazes e campanhas de rádio.



Arranque do Projeto PAYT - parceria LIPOR/Maiambiente

A Lipor e a Maiambiente, Empresa Municipal do Ambiente do Município da Maia, iniciaram, em julho de 2014, a implementação no terreno do projeto-piloto PAYT (Pay As You Throw - Pagar pelos Resíduos Produzidos). Os grandes objetivos do projeto consistem em potenciar a Prevenção de Resíduos, o Consumo Sustentável, a Reciclagem e a Valorização Multimaterial, através de um sistema que garanta a equidade e sustentabilidade financeira. Para este efeito e de modo a dar resposta às diferentes tipologias de habitação, foram colocados



Ecopontos Inteligentes na via pública (do tipo Cyclea e Molok), assim como nos compartimentos (casas do lixo) das habitações em altura. Estes equipamentos permitem identificar o utilizador e relacioná-lo com os resíduos que produz, possibilitando assim a monitorização do processo e a definição de ações de sensibilização e informação direcionadas a cada público-alvo. A integração das soluções Inteligentes PAYT e do projeto “Ecoponto em Casa” permite promover a otimização e eficiência, perspetivando-se uma redução dos custos operacionais e a maximização da prevenção e reciclagem de resíduos. Em simultâneo está a ser desenvolvido, em parceria com o ERSAR, um modelo tarifário PAYT que permita dar cumprimento às orientações definidas pela Entidade Reguladora e que seja indutor de mais e melhores práticas ambientais para o cidadão. Saiba mais sobre este projeto em: <http://www.payt.pt/>

<http://www.payt.pt>

Aposta em tecnologias inovadoras no estudo da Biodiversidade

No âmbito da estratégia LIPOR | Biodiversidade 2013-2020, foi realizada uma recolha em campo de informação relativa ao coberto vegetal e aos biótopos presentes no Parque Aventura da LIPOR. A recolha de informação foi apoiada pela utilização de um veículo aéreo não tripulado (VANT), o qual permitiu a recolha de fotografia aérea de elevada resolução espacial, assim como a produção de modelos digitais de superfície com elevada precisão. Esta iniciativa contou com a participação do Professor Renato Henriques e a sua equipa, da Universidade do Minho. Aliando tecnologias inovadoras ao conhecimento ecológico e botânico, numa vertente de I&D, a LIPOR está a concretizar o objetivo de desenvolver uma estratégia de biodiversidade em contexto empresarial, assumindo-se como um exemplo de integração da mesma na sua prática corporativa. O projeto está a ser desenvolvido em colaboração com o Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos da Universidade do Porto - CIBIO-UP, sob coordenação técnico-científica do Professor João Honrado, Investigador sénior no CIBIO-UP.

<http://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/biodiversidade>

https://www.youtube.com/watch?v=MBvPvOPgiWo&feature=player_embedded

Valorsul celebra 20 anos

A Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA, celebrou no dia 16 de setembro, o seu 20.º aniversário. Em 20 anos de atividade, a Valorsul tratou e valorizou 14 milhões de toneladas de resíduos urbanos, produzidos por 1.6 milhões de cidadãos de 19 municípios das regiões de Lisboa Norte e Oeste. O sistema de gestão integrada da Valorsul produziu em 20 anos 4.215.864 MW de energia, o que representa uma receita de 337.067 milhões de euros, essencial para o equilíbrio do sistema e para a manutenção de uma tarifa de valorização de resíduos das mais baixas da Europa. Em 20 anos foram ainda recolhidas seletivamente 856 mil toneladas de resíduos de embalagem, que foram devidamente encaminhados para reciclagem. Foram ainda processadas 210 mil toneladas de matéria orgânica que deram origem a energia e a composto para a agricultura. Atualmente, a Valorsul afirma-se como uma empresa de excelência, sustentável e socialmente responsável, dando especial importância ao incentivo de comportamentos ambientais corretos através de diversas ações de educação e sensibilização junto da população, contribuindo desta forma para uma sociedade com mais futuro. A história dos 20 anos da empresa foi publicada em livro e foi também produzido um vídeo com a duração de cerca de 1 minuto intitulado “Valorsul - Cuidamos do Ambiente”.

http://www.valorsul.pt/media/268595/valorsul_20%20anos.pdf
<http://www.valorsul.pt/pt/mediateca/videos.aspx>

Valorsul renova certificações

Realizou-se entre os dias 13 a 17 de outubro a Auditoria ao Sistema de Gestão Integrada da Valorsul, no âmbito das normas NP EN ISO 9001:2008, NP EN ISO 14001:2012 e OHSAS 18001:2007. A auditoria abrangeu todas as instalações da Valorsul, na região Norte de Lisboa e Oeste, e ainda observou os circuitos de recolha seletiva nos municípios de Rio Maior, Caldas da Rainha e Sobral de Monte Agraço. No final foi confirmado que o sistema de gestão está globalmente concebido, implementado e mantido de acordo com os requisitos das normas de referência, demonstrando aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis e atingir os objectivos e a realização das políticas da Valorsul.



<http://www.valorsul.pt/pt/a-valorsul/asq.aspx>

